



COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CANOAS E AFLUENTES CATARINENSES DO RIO PELOTAS

DELIBERAÇÃO Nº 05, de 05 de abril de 2023

Aprova o Plano de Capacitação do Comitê Canoas e Pelotas para o ano de 2023.

O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográficada Rio Canoas e Afluentes Catarinenses do Rio Pelotas no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto na Lei Estadual nº 666 de 17 de junho de 2020 e na Resolução CERH nº 19, de 19 de setembro de 2017, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), e

Considerando o **Plano de Capacitação para o ano de 2023** proposto pela entidade executiva Fundação Universidade do Contestado - FUNC,

DELIBERA:

Art. 1º. Fica aprovado o **Plano de Capacitação do Comitê Canoas e Pelotas para o ano de 2023.**

Parágrafo único. O Plano de Capacitação a que se refere o caput deste artigo constitui o anexo I desta Deliberação.

Art. 2º. Esta deliberação entra em vigor a partir da data de sua publicação no Sistema de Informações de Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina - SIRHESC.

Lages, 05 de abril de 2023.

Altherre Branco Rosa

Presidente Comitê Canoas e Pelotas



COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CANOAS E AFLUENTES CATARINENSES DO RIO PELOTAS

ANEXO I



PLANO DE CAPACITAÇÃO

Ano 01 – Edital FAPESC nº32/2022

Março / 2023



Realização:



fapesc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina



Sumário Executivo

1. Apresentação	2
2. Objetivos	2
3. Público-alvo	3
4. Resultados-chave, metas e indicadores	4
5. Necessidades de capacitação	4
6. Eventos e ações de capacitação	7
7. Abordagens metodológicas	8
8. Cronograma anual do Plano	8
9. Acompanhamento e avaliação	9



COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CANOAS E AFLUENTES CATARINENSES DO RIO PELOTAS

1. Apresentação

Este documento configura-se como o Plano de Capacitação do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Canoas e Afluentes Catarinenses do Rio Pelotas, compreendendo o ano 01 de execução (Janeiro à Dezembro de 2023), no âmbito do Projeto Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas de Santa Catarina, Grupo Uruguai/Oeste (Antas e Afluentes Catarinenses do Rio Peperi-guaçu, Chapecó e Irani, Jacutinga, Peixe e Canoas e Pelotas), executado com recursos do orçamento do Fundo Estadual dos Recursos Hídricos (FEHIDRO), por meio da descentralização à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE), por meio da Chamada Pública nº0032/2022, no qual a Universidade do Contestado (UNC) sagrou-se vencedora firmando o Termo de Outorga, 2022TR002275, DOU nº21920 de 19/12/2022.

Dentre o escopo de trabalho especificado no referido edital de Chamada Pública, está prevista a realização de 2 eventos e ações de capacitação para representantes das organizações-membro do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio do Rio Canoas e Afluentes Catarinenses do Rio Pelotas, cujo planejamento se encontra detalhado no presente documento.

O propósito deste documento é planejar a organização e promoção de eventos e ações de capacitação e de atualização técnica dos membros do Comitê. Para tanto, são apresentados os objetivos do Plano de Capacitação, seu público-alvo, as necessidades de capacitação, o planejamento de resultados esperados, metas e indicadores, eventos e ações, bem como o cronograma anual e os meios de acompanhamento e avaliação.

2. Objetivos

O objetivo geral do Plano é promover eventos e ações qualificadas de capacitação e de atualização técnica dos membros do Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Canoas e Afluentes Catarinenses do Rio Pelotas, em especial na área de gestão de recursos hídricos e processos participativos.

Para tanto, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Capacitar os membros do Comitê a fim de qualificá-los para a tomada de decisão sobre assuntos pertinentes à gestão dos recursos hídricos;
- Capacitar agentes sociais estratégicos da bacia, indicados pelo Comitê, a fim de aumentar o número de pessoas com conhecimento sobre a realidade ambiental e



COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CANOAS E AFLUENTES CATARINENSES DO RIO PELOTAS

hídrica da bacia hidrográfica;

- Ampliar e qualificar o debate sobre temas que colaborem no processo de gestão eficiente da água na bacia hidrográfica.

3. Público-alvo

O principal público-alvo dos eventos e ações de capacitação são os representantes das organizações-membro do Comitê, atualmente constituída por 60 representantes de 30 entidades, as quais podem ser agrupadas em 3 categorias:

- Usuários de água: instituições que detêm direitos para usufruir de recursos hídricos, podendo ser sujeitos ou não a uma outorga ou concessão formal de direito de uso;
- População da bacia ou entidades da sociedade civil: organizações ou entidades que representam os interesses gerais e difusos da comunidade local;
- Órgãos de governo: entidades integrantes dos governos municipais e estaduais (nacionais em caso de bacias interestaduais).

Podem ainda constituir públicos-alvo deste Plano de Capacitação participantes externos ao Comitê, na condição de convidados dos eventos e ações planejadas, por indicação de seus representantes, incluindo colaboradores das organizações-membro, autoridades locais e regionais com papel relevante na gestão de recursos hídricos, dentre outros, desde que não comprometam a participação das organizações-membro em função de eventual limitação de capacidade do evento ou ação.

4. Resultados-chave, metas e indicadores

Resultados-chave	Metas	Indicadores
Plano de Capacitação validado pelo Comitê e implementado com envolvimento dos públicos-alvo	2 eventos ou ações de capacitação promovidos até dezembro de 2023, cada qual com mínimo de	- Ementa do evento; - Material de divulgação; - Lista de presença;

<p>em experiências de debate e compartilhamento de conhecimentos atuais e competências aplicadas ao diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos hídricos da bacia.</p>	<p>6h/aula de duração e ao menos 15 participantes inscritos e aprovados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Material de apoio; - Foto ou print screen de videoconferência; - Certificados de participação; - Currículo dos instrutores e facilitadores.
--	---	--

5. Necessidades de capacitação

O processo de definição inicial dos temas das capacitações se deu por meio de consulta demandada pela SDE, em consonância com a orientação das metas de Capacitação do PROGESTÃO¹ da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), através dos seguintes passos:

- Recebimento das orientações e materiais de nivelamento para consulta das demandas de capacitação da SDE;
- Criação de um formulário via Googleforms, para cada Comitê, com os temas das Capacitações, direcionado aos membros (titular e suplente);
- Encaminhamento de e-mail para a diretoria e os membros do Comitê com o formulário e materiais de apoio para escolha dos temas;
- Articulação do bolsista nos canais de comunicação do Comitê para preenchimento do formulário pelos membros;
- Tabulação e análise dos resultados de priorização dos temas e da representatividade de participação dos membros.

Os resultados podem ser visualizados nas tabelas abaixo:

¹ O PROGESTÃO é um programa de incentivo financeiro aos sistemas estaduais para aplicação exclusiva em ações de fortalecimento institucional e de gerenciamento de recursos hídricos, mediante o alcance de metas definidas a partir da complexidade de gestão escolhida pela unidade da federação.

Tabela 1. Resultados dos formulários de proposta para capacitação do Comitê Canoas e Pelotas por ordem de relevância.

Temas das Capacitações:	Relevância	
	Sim	Não
Planejamento e Enquadramento de Recursos Hídricos	13	0
Fiscalização de Uso dos Recursos Hídricos e Segurança de Barragens	12	1
Monitoramento Hidrológico e Eventos Críticos	12	1
Regulação de Uso dos Recursos Hídricos	10	3
Gestão da Informação de Recursos Hídricos	10	3
Educação, Capacitação, Comunicação e Participação Social	10	3
Cobrança pelo Uso da Água	9	4
Instituição e Funcionamento do CBH	8	5
Gestão administrativa e Financeira	8	5
Mediação e Arbitragem de Conflitos	8	5
Regulação de Segurança de Barragens e de Serviços	6	7

Tabela 2. Resultados dos representantes que participaram do questionário das demandas de capacitações.

	Organizações-membro	Titular	Suplente	Usuários de Água	População da Bacia	Órgãos do Governo
1	Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do Planalto Catarinense - AEA	1			1	
2	Fischer S. A. Agroindústria	1		1		
3	Associação Lageana de Cultura e Arte Tradicionalista - ALCAT	1			1	
4	Serviço Autônomo Municipal de Água de Campos Novos - SAMAE	1		1		
5	Associação dos Municípios da Região Serrana – AMURES	1			1	
6	Associação Curitibanense de Engenheiros Agrônomo - ACEA	1			1	
7	Secretaria Municipal de Águas e Saneamento –SEMASA	1			1	
8	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA		1		1	
9	Consórcio Águas do Planalto	1		1		
10	Universidade do Estado Santa Catarina - UDESC	1			1	
11	Empresa de Pesquisa e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI	1				1
12	Companhia Catarinense de Águas e Saneamento/CASAN	1	1	1		
Total das participações		11	2	4	7	1
Total		13		33,33%	58,33%	8,34%

Complementarmente, a equipe do Projeto priorizou e refinou as temáticas a partir da análise técnica com base em 3 critérios: 1) capacitações já realizadas nos últimos 2 anos; 2) convergência com prioridades e problemáticas atuais da bacia; 3) qualificação técnica da equipe e de profissionais da rede de contatos relacionada aos temas mais relevantes. Os resultados são apresentados no item a seguir.

6. Eventos e ações de capacitação

Tema prioritário	Conteúdo programático	Formato	Carga horária	Períodos
Monitoramento Hidrológico e eventos extremos: base de dados, sistemas digitais de alerta e o papel do Comitê	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contextualização das redes de monitoramento da bacia (instrumentos, tipos de dados, cobertura espacial, acesso); 2. Sistemas digitais de monitoramento e alerta em Santa Catarina (EPAGRI, Defesa Civil, EMBRAPA); 3. Casos ilustrativos de eventos extremos em Santa Catarina, região oeste e bacia; 4. O papel do CBH Canoas e Pelotas em situações de eventos extremos (atribuição do CBH, relação com os instrumentos de gestão e medidas de ação). 	Virtual	6h	2
Medição e arbitragem de conflitos associados à implantação e operação de empreendimentos hidrelétricos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aspectos conceituais e metodológicos da mediação e arbitragem de conflitos; 2. Aspectos legais, técnicos e socioambientais da implantação e operação de empreendimentos hidrelétricos; 3. Experiências de mediação de conflitos com empreendimentos hidrelétricos na região Oeste e na bacia; 4. O papel do Comitê na mediação de conflitos. 	Virtual	6h	2

7. Abordagens metodológicas

De modo a assegurar o alcance dos objetivos do Plano de Capacitação, em especial no tocante à qualificação dos membros do Comitê para a tomada de decisão sobre assuntos pertinentes à gestão dos recursos hídricos, os eventos de capacitação buscarão contemplar, de forma parcial ou integral, as abordagens metodológicas explicitadas nas seguintes diretrizes de planejamento, implementação e avaliação:

- Compartilhamento de conhecimentos teóricos atuais sobre o tema, de forma sistematizada, incluindo arcabouço legal e infralegal, quando pertinente;
- Seleção e exposição de cases de referência e estudos de caso ilustrativos de prioridades e problemáticas aplicáveis à bacia do Comitê;
- Compartilhamento de materiais audiovisuais e publicações de interesse com orientações para análise de forma assíncrona, em caráter complementar aos conhecimentos teóricos e práticos;
- Organização e execução de roteiros de trabalho e/ou exercício aplicados com base em casos hipotéticos e/ou reais bacia, assumindo caráter tanto avaliativo do evento quanto de instrumentalização teórico-prática do papel do Comitê.

Idealmente as diretrizes supracitadas devem ser incorporadas e implementadas através de um processo cíclico na ordem acima exposta, ressalvadas as particularidades de determinadas temática, culminando com o devido fechamento do evento que incluirá uma recapitulação ou apanhado geral e, principalmente, o estímulo ao debate e reflexão sobre o aprimoramento das competências e as aplicações práticas no papel dos membros frente às atribuições do Comitê.

8. Cronograma anual do Plano

Tendo em vista as metas e a carga horária mínima exigida para os eventos de capacitação, bem como o formato híbrido e/ou virtual, faz-se necessário planejar, eventualmente, mais de um período de realização. O cronograma abaixo exposto traz uma sinalização para promoção mensal dos eventos, cujo calendário executivo será refinado a

partir da aprovação do presente Plano e da interação da equipe do Projeto com a diretoria e demais membros, buscando privilegiar a disponibilidade de agenda e representatividade de participação em cada evento.

Tema de capacitação	Mês de realização	Período
Monitoramento Hidrológico e eventos extremos: base de dados, sistemas digitais de alerta e o papel do Comitê	Junho	Vespertino
Medição e arbitragem de conflitos associados à implantação e operação de empreendimentos hidrelétricos	Agosto	Vespertino

9. Acompanhamento e avaliação

O acompanhamento e avaliação das Capacitações será realizado através de diferentes meios e ferramentas relacionadas, sobretudo, ao cumprimento das metas e indicadores de desempenho.

Em primeiro lugar, as capacitações realizadas exclusivamente em formato virtual serão gravadas de modo a permitir uma memória audiovisual, tanto para consultas por demanda individual dos participantes quanto para compartilhamento com outros interessados, incluindo membros do Comitê ou outros atores estratégicos que não participaram do evento.

Constituirão indicadores passíveis de acompanhamento e avaliação também os seguintes produtos:

- Ementa e materiais de apoio, com o detalhamento do conteúdo programático e a sistematização dos materiais adotados e compartilhados durante o curso (apresentação audiovisual, vídeos, publicações digitais, etc.);
- Lista de presença dos participantes e print screen da videoconferência do

evento, permitindo avaliar dados de participação e representatividade;

- Documentação dos processos avaliativos incluindo, conforme detalhamento de cada evento, roteiro e exercícios de trabalho individual e/ou em grupo desenvolvimentos durante o curso ou ainda tabulação de formulários eletrônicos estruturados com questões fechadas e abertas relacionadas à organização, condução e pertinência, dentre outros aspectos
- Certificados de participação direcionados aos participantes que cumpriram carga horária mínima e participaram dos processos avaliativos com desempenho mínimo.

Por fim, vale ressaltar que dois aspectos relevantes. Em primeiro lugar, este Plano de Capacitação poderá passar por alterações em decorrência do atendimento de orientações da Nota Técnica a ser publicada pela SDE sobre o tema. Em segundo, este documento tem caráter dinâmico e deve sempre buscar atender adequações propostas pelo Comitê, tanto na assembleia de aprovação quanto posteriormente a ela, de forma potencializar seu propósito maior, de enriquecer as competências e atualizar os conhecimentos dos seus membros em questões relacionadas à gestão de recursos hídricos e processos participativos.